



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 8/2025

----- Ata da reunião extraordinária realizada aos catorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Ao décimo quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu, no Centro de Energia Viva de Montanha, em Manteigas, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Ângela Maria Luís Muxana e Nuno Manuel Matos Soares.-----

-----Pelas nove horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião. ---

----- De conformidade com o artigo 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: -----

1. **Deliberação sobre a aprovação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2024 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício e sua submissão a votação da Assembleia Municipal.**
2. **Deliberação sobre o compromisso plurianual referente à aquisição de serviços, na modalidade de avença, de um Revisor Oficial de Contas.**
3. **Deliberação sobre a aprovação dos documentos de Prestação de contas de 2024 dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM) e deliberação sobre a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação.**
4. **Deliberação acerca da Proposta - 1.ª Alteração do mapa de pessoal de 2025 dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM) e deliberação de remessa à Assembleia Municipal, nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33º e alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro conjugada com o n.º 5 do artigo 29.º da Lei 35/2024.**
5. **Deliberação acerca da 2.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2025 dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM) e deliberação sobre a sua remessa à Assembleia Municipal para discussão e aprovação.**
6. **Deliberação sobre a adenda ao Protocolo de Cooperação das Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM) e deliberação sobre a sua remessa à Assembleia Municipal para discussão e aprovação.**
7. **Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Ordem do Dia

Deliberação sobre a aprovação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2024 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício e sua submissão a votação da Assembleia Municipal.

----- Foi presente, para deliberação, os documentos de Prestação de Contas do ano de 2024 supramencionado. -----

----- O Senhor Presidente iniciou a sua intervenção, relembrando que esta é a última prestação de contas que estão a realizar enquanto Executivo eleito em dois mil e vinte e um (2021), agradecendo a toda a Vereação pela colaboração prestada. Este responsável proferiu ainda um agradecimento especial ao Senhor Vice-Presidente, Sérgio Marcelo, pela “forma sempre leal e transparente” com que se relacionaram. “Puxámos o barco na mesma direção, com muitas tarefas, com muitas competências atribuídas a apenas dois vereadores”, frisou este responsável acrescentando mesmo que é da opinião que “a Câmara Municipal de Manteigas, apesar de pequena, precisa de três (3) pessoas para funcionar da melhor forma”. -----

----- Os agradecimentos foram ainda extensíveis às equipas de apoio ao Executivo, nomeadamente à Senhora Doutora Odete da Graça David Ganilha Almeida, que exerce funções de Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência. -----

----- Também os funcionários do Município de Manteigas mereceram uma palavra de agradecimento por parte do Senhor Presidente. “Possivelmente o agradecimento mais importante é a todos os funcionários da Câmara Municipal de Manteigas, desde as chefias até ao último trabalhador que entrou nos Quadros de Pessoal do Município”, pois reconhece que sempre teve a colaboração dos mesmos e que foram essenciais para executar tudo aquilo que foi feito. “Também gostaria de dizer que, às vezes, as críticas que ouvimos de que poderíamos fazer mais, muitas vezes são feitas também de forma injusta e de forma simplista porque é sempre muito mais complexo quando se está no terreno do que quando se está de fora”, afiançou. Considerou ainda que “a Câmara tem um conjunto de ativo muito valioso, com pessoas muito boas e que sabem o que fazem, o que dizem e que representam bastante bem aquilo que é o símbolo da Câmara Municipal de Manteigas”, concluiu. -----

----- Já sobre a Prestação de Contas, o Senhor Presidente sublinhou que o Executivo está perante um documento essencialmente técnico, que tem também a sua componente política. Sobre o ano transato, este responsável considerou-o sem incidentes, “onde pudemos executar aquilo que planeámos e o resultado é que investimos mais por habitante, investimos mais em termos brutos, investimos mais quer em despesas correntes quer em despesas de capital”. Foi perentório ao afirmar que “foi, provavelmente, um dos melhores anos de execução de orçamento dos últimos tempos. E, portanto, eu só posso dizer que estou muito orgulhoso em termos mantido uma Câmara Municipal que tem todos os seus indicadores de gestão no máximo



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

naquilo que é luz verde total, embora esses indicadores muitas vezes sejam para mim menos importantes do que aquilo que se faz na vida das pessoas". -----

-----O Senhor Presidente deu ainda nota que a Câmara Municipal tem uma capacidade de endividamento como há muitos anos não o tinha para fazer face àquilo que é o seu plano de investimentos para os próximos anos. "É uma Câmara que partilha os louros, que partilha aquilo que é a iniciativa, que motiva os seus funcionários e estou muito contente, muito realizado por ver que ao fim de três (3) anos conseguimos ter serviços autónomos, que propõem atividades, serviços que não têm medo de arriscar, que têm autonomia, que têm capacidade de se reinventar", enalteceu. Para o Senhor Presidente, isto é "o corolário máximo ou o resultado máximo daquilo que pretendia" quando tomou posse no Município. Garantiu que o Executivo não investiu só por investir, há todo um planeamento sólido para se chegar ao final do mandato com um sentimento de dever cumprido. Reconhece que não fez tudo, que não cumpriu tudo, ainda assim diz-se orgulhoso e contente pelo caminho percorrido. -----

-----Perante uma Prestação de Contas que se apresenta com um resultado líquido positivo, o Senhor Presidente afiançou não ter dúvidas que estão lançadas as bases para este ano que está a decorrer e também para os próximos anos. "Acredito que Manteigas é um Concelho com muito futuro, muita ambição e com capacidade" e que "tem um reconhecimento quer interno, quer externo". -----

-----O Senhor Vereador Nuno Soares, após os cumprimentos habituais, iniciou a sua intervenção considerando ser ainda demasiado cedo para se fazerem balanços do trabalho desenvolvido. Assim, e começando a sua análise, o Senhor Vereador reconhece o facto de as Contas apresentarem um resultado líquido positivo, mas que o mesmo se deve "praticamente em exclusivo ou se calhar até em exclusivo a um movimento contabilístico que tem a ver com a passagem de ativos tangíveis da esfera do Município para a esfera da gestão da APAL-SIM." Segundo este responsável a "esse movimento influencia de sobremaneira o resultado alcançado. Portanto ele tem pouco significado para a vida das pessoas", lamenta. -----

-----Se o orçamento inicial apresenta uma receita corrente com uma taxa de execução de 92,32%, que "seria o expetável e o desejável", já o mesmo não se pode dizer em relação às receitas de capital. Com uma orçamentação de seis milhões e trezentos e doze mil euros (6.312.000,00€), com uma execução efetiva de dois milhões e duzentos e oitenta e oito mil euros (2.288.000,00€), em termos percentuais corresponde a 36,25%, o que ronda a um terço de execução. -----

-----O Senhor Vereador Nuno Soares deu ainda nota que o Orçamento, somando as receitas correntes com as receitas de capital e outras receitas, tinha um valor total de catorze milhões, quatrocentos e vinte e três mil euros (14.423.000,00€), teve uma execução de doze milhões, oitocentos e vinte e nove mil euros (12.829.000,00€), a que corresponde uma percentagem de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

88,95%. “Esta percentagem, olhando para ela desta forma até seria boa. A questão é que desses doze milhões, oitocentos e vinte e nove mil euros (12.829.000,00€), três milhões e cinquenta e sete mil euros (3.057.000,00€) dizem respeito ao saldo de gerência que vem de dois mil e vinte e três (2023)”, sublinhou. Retirado esse valor, a execução efetiva do Orçamento em termos de receitas no ano passado foi de nove milhões, setecentos e setenta e dois mil euros (9.772.000,00€), logo uma percentagem de 67,75%. “Aquilo que se executou em dois mil e vinte e quatro (2024) foi dois terços (2/3) daquilo que estava orçamentado”, concluiu. -----

----- Já sobre a despesa corrente, o Senhor Vereador refere que a mesma estava orçada em sete milhões e duzentos e quarenta e quatro mil euros (7.244.000,00€), tendo sido executado 82,7%, o que corresponde cinco milhões, novecentos e noventa e três mil euros (5.993.000,00€), o que significa a execução ronda os quatro quintos (4/5). No entanto, para o Senhor Vereador Nuno Soares, o mesmo não se pode dizer das despesas de capital. “Dos sete milhões, cento e setenta e nove mil euros (7.179.000,00€), apenas foram executados dois milhões, quinhentos e noventa e dois mil euros (2.592.000,00€), portanto 36,11%, ou seja, em números redondos pouco mais que um terço (1/3) do investimento previsto para o ano passado”, revelando assim que dois terços (2/3) não foram executados. -----

----- Ainda desta análise, o Senhor Vereador Nuno Soares sublinhou que “do total do orçamento da despesa na ordem dos catorze milhões, quatrocentos e vinte e três mil euros (14.423.000,00€), a execução foi de oito milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil euros (8.585.000,00€), uma percentagem de 59,5%, uma execução relativamente baixa a e abaixo mesmo dos dois terços (2/3) de execução”, lamentou. -----

----- Perante estes números, o Senhor Vereador disse que a forma “pomposa” como foi apresentado o orçamento nada tem a ver com este contexto. “A realidade é que vistosos powerpoints ou discursos engalanados não fazem melhorar a vida das pessoas”, enalteceu acrescentando ainda que “o que faz melhorar a vida das pessoas é a efetiva execução dos orçamentos que fazemos e não apenas só colocar números no papel”. -----

----- Numa análise mais detalhada, o Senhor Vereador Nuno Soares destacou os projetos que tiveram execução zero, nomeadamente: Manteigas STEAM; o Mural da Entrada da Vila; a Carta Municipal de Habitação; o Manteigas Café-Concerto; o edifício “A Lã e a Neve”; o Observatório das Alterações Climáticas das Penhas Douradas; o PERID- Programa de Recuperação de Imóveis Degradados; a intervenção no Parque da Várzea; o Passeio do Zêzere; a Rua Quinta de São Fernando e a Urbanização da Sicó. -----

----- Este responsável pormenorizou ainda os projetos quanto ao investimento previsto, valor executado e respetiva taxa percentual. Assim, o Senhor Vereador Nuno Soares fez saber que: --



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- ReMonStar, com um investimento de onze mil e quinhentos euros (11.500,00€), sendo executados quatro mil e oitocentos euros (4.800,00€), a que corresponde uma taxa de execução de 42,4%. -----
- Medida Radar, com aproximadamente oitenta e cinco mil euros (85.000,00€), que teve uma execução de três mil quinhentos e setenta e oito euros (3.578,00€), que perfaz uma taxa de execução de 4,2%. -----
- Parque de Lazer de Sameiro com quatrocentos mil euros (400.000,00€), com uma execução de cinquenta e dois mil euros (52.000,00), que corresponde a 13% do que estava orçamentado. ----
- Matufa Green Park com setenta e cinco mil euros (75.000,00€), tendo sido executados pouco mais do que cinco mil euros (5.000,00€), que significa uma taxa de execução de 7%. -----
- Estrela Green Hub com quatrocentos e cinquenta e um mil euros (451.000,00€), com uma execução de vinte e seis mil e setenta e seis euros (26.076,00€), que se traduz numa taxa de 5,8%. -----
- Länd - Wood Inoovation Week, dos cinquenta e um mil e quinhentos euros (51.500,00€) foram executados vinte e dois mil e quinhentos euros (22.500,00€), o que corresponde a uma taxa de 43,7%. -----
- Festival de Montanha com um orçamento de vinte e quatro mil e quinhentos euros (24.500,00€), teve de execução vinte e seis mil euros (26.000,00€), tendo havido necessidade de reforço de verba tendo sido executado na totalidade. -----
- Mercado da Montanha com um orçamento de trezentos e vinte e cinco mil euros (325.000,00€), foram executados duzentos e quarenta e nove mil euros (249.000,00€), sendo que este último valor se reporta à aquisição do imóvel da antiga Oficina dos Direitos. -----
- Estratégia de Comunicação de Manteigas, dos duzentos mil euros (200.000,00€) foram executados setenta e três mil e oitocentos euros (73.800,00€), o que perfaz uma taxa de execução na ordem dos 37%. -----
- Länd – Terra da Lã com um orçamento de duzentos e setenta mil euros (270.000,00€), com uma execução de sessenta e três mil e quinhentos euros (63.500,00€), o que se traduz numa taxa de 23,5%. -----
- Ninho das Empresas com um orçamento de cento e onze mil euros (111.000,00€), executados sessenta mil (60.000,00€) euros, o que perfaz uma taxa de execução de 54%. -----
- Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias com um orçamento de setenta e oito mil e trezentos euros (78.300,00€), teve uma execução de vinte e cinco mil e oitocentos euros (25.800,00€), que representa um terço do que estava orçamentado (1/3). -----
- Parque Público de Habitação com um orçamento inicial de oitocentos e setenta e nove mil euros (879.000,00€), dos quais cento e cinquenta mil euros (150.000,00€) foram executados, perfazendo uma taxa de execução de 17%. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- Plano de Pormenor das Penhas Douradas dos quarenta e seis mil e quinhentos euros (46.500,00€) de orçamento inicial, teve uma execução de dezassete mil euros (17.000,00€), o que traduz numa taxa de execução de 36%. -----
 - Praça Central da Vila com novecentos e oitenta mil euros (980.000,00€), com uma execução de setenta e sete mil euros (77.000,00€), com uma taxa de 8%. -----
 - Parque Ambiental da Fábrica do Rio com orçamento inicial de sessenta mil euros (60.000,00€), foram executados vinte e um mil euros (21.000,00€), embora a obra já esteja concluída. -----
 - Contratos-Programa com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) com um orçamento de duzentos e cinquenta e quatro mil (254.000,00€), foram executados duzentos e treze mil euros (213.000,00€), que reflete uma taxa de execução de 84%. -----
 - Contratos-Programa com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) com um orçamento de trezentos e cinquenta e sete mil euros (357.000,00€), dos quais foram executados cento e dois mil euros (102.000,00€), numa taxa de execução de 28%. -----
 - Caminho do Covão da Ponte com um orçamento de trezentos e vinte mil euros (320.000,00€), com reforço de uma verba no valor de cem mil euros (100.000,00€). No entanto só foram executados trezentos e dez mil euros (310.000,00€), tendo a obra sido concretizada no valor inicialmente previsto. -----
 - Reabilitação dos Percursos Pedestres com um orçamento de quarenta e cinco mil euros (45.000,00€), tendo sido investidos 76% que se traduzem em trinta e quatro mil euros (34.000,00€). -----
 - Parque da Relva da Reboleira com um orçamento inicial de quatrocentos mil euros (400.000,00€), foram executados cento e três mil euros (103.000,00€), o que se traduz numa taxa de execução de 26%. -----
 - Caminhos Municipais com orçamento no valor de setenta e cinco mil euros (75.000,00€), com uma execução na ordem dos vinte e sete mil e setecentos euros (27.700,00€), ou seja, 37% do que estava previsto. -----
 - Área de Localização de Empresas Locais com um orçamento de duzentos mil euros (200.000,00€), com um valor de execução de cento e quatro mil e quinhentos euros (104.500,00€), isto é, um pouco mais de 50% de execução. -----
 - Requalificação da EB 2+3 de Manteigas com oitenta mil euros (80.000,00€) de orçamento inicial, com uma execução a rondar os setenta e um mil e setecentos euros (71.700,00€), que se traduz numa taxa de execução na ordem dos 90%. -----
- Face esta análise, o Senhor Vereador Nuno Soares foi perentório ao afirmar que “a execução é baixa e o acumular de meios financeiros tem sido crescente, atingindo níveis inimagináveis e completamente desproporcionados para a dimensão deste Município”. Este responsável sublinhou mesmo que nada disto é bom porque “não é sinal de desenvolvimento,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

não é um sinal de melhoria dos equipamentos, nem é um sinal de melhoria das condições de vida das pessoas”, garantindo que por todas estas razões, o seu voto vai ser desfavorável à Prestação de Contas e aplicação do Resultado Líquido do Exercício. -----

----- Terminada a intervenção do Senhor Vereador Nuno Soares, usou da palavra o Senhor Vereador Tomé Branco, que após as saudações iniciais, cumprimentou a equipa da Estrela Outdoors Events, que após a reunião de Câmara, irá apresentar o evento Estrela Grande Trail, parabenizando também a Associação Desportiva de Manteigas e o Grupo BTT de Manteiga pelo facto de serem o “braço direito” deste evento. -----

----- Sobre a Prestação de Contas do Município, o Senhor Vereador socialista assegurou que nas Grandes Opções do Plano (GOP's) havia bons projetos que “infelizmente não tiveram os avanços que eram desejáveis”, dando como exemplo: o Observatório das Condições Climáticas e o Manteigas Green Hub “que poderiam ser um polo de atração para o Concelho de Manteigas”. -----

----- No que concerne ao comércio e ao turismo, o Senhor Vereador Tomé Branco sublinhou que “das três medidas orçadas, duas não têm qualquer execução há anos e a outra, não fosse algumas empresas que mantêm as suas sedes em Manteigas, e a sua utilidade seria residual. Nesse sentido, “urge rever estes três instrumentos para que possamos efetivamente ajudar as empresas do Concelho”, devendo “o Município incentivar e apoiar a requalificação da oferta, não através do apoio ao emprego, a tarefa que atualmente é amplamente cumprida pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), mas sim pelo apoio à requalificação à inovação e à transformação do comércio e dos serviços de forma a melhorar a competitividade das empresas e dos empresários”. -----

----- Este responsável considerou como insuficiente a Estratégia de Comunicação do Município de Manteigas, apesar da mesma ter melhorado no passado, assim como a aposta nos cinco eventos que custaram à Autarquia cerca de um milhão e quatrocentos mil euros (1.400.000,00€).

----- O Senhor Vereador Tomé Branco sublinhou que a Prestação de Contas do ano passado ficou marcada pela falta de entrada em obra de dois grandes projetos: a Praça Central da Vila e o Parque Habitacional. Depois “há outros tantos projetos de menor dimensão que iriam melhorar muito a vida das pessoas que, honestamente, não consigo perceber o porquê de não terem sido concretizados”, especificamente a Rua Quinta de São Fernando, a Urbanização da Sicó, as acessibilidades na Vila, o PERID e o PAPF – Programa de Apoio à Pintura de Fachadas. -----

----- Quantos aos resultados, o Senhor Vereador socialista considera que os mesmos “voltaram ao verde muito por via do aumento das transferências do Estado Central também e, essencialmente, por esse motivo mantemos rácios e indicadores bastante positivos”, concluiu. ---

----- O Senhor Presidente usou da palavra para comentar a análise feita pelo Senhor Vereador Nuno Soares. Nesse sentido, em relação “ao resultado líquido positivo ser praticamente devido



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

àquilo que é a transferência de ativos tangíveis para a esfera da APAL e ao facto de estarmos a falar até de uma operação contabilística”, o Senhor Presidente sublinhou que “nós sabemos que os resultados líquidos são sempre afetados por aquilo que é o nosso ativo tangível”. Mais recordou que “no ano passado também muito daquilo que era o nosso resultado ficou-se a dever a amortizações e depreciações que, obviamente, ocorrem todos os anos e que este ano com a transferência de algum capital não nos afetam tanto”. Salaria que houve um aumento de transferências financeiras para o Município, logo, é um aumento de receita devida à atividade económica e à atividade geral da Autarquia, e não por alienação de património, garante. -----

----- Sobre a leitura dos números feita pelo Senhor Vereador Nuno Soares, o Senhor Presidente considera que este responsável “acabou por dar aqui algum reconhecimento também ao Executivo”, uma vez que “o Senhor não fez, mas foi o Senhor que teve a ideia”. Portanto, “isto ajuda-nos porque se falarmos do Manteigas Steam não existia em Manteigas, falarmos do Matufa Green Park, a Matufa está ali há 20 anos e nunca ninguém tinha falado em fazer um projeto”, revelou. O mesmo aconteceu, segundo as palavras do Senhor Presidente com o Estrela Green Hub que também não existia, mas os Viveiros das Moitas e as Casas Florestais também sempre existiram. Como estes outros exemplos foram dados pelo Senhor Presidente. -----

----- Já sobre a questão da habitação, o Senhor Presidente reconhece que este é um problema não de Manteigas, mas do mundo. “Em Manteigas, ninguém acreditaria que nós avançaríamos para o planeamento de trinta e oito (38) casas”, acrescentando mesmo que “é preciso ter coragem para planejar”. -----

----- Sobre a execução, o Senhor Presidente usou a expressão de que “Roma e Pavia não se fizeram num dia” para explicar que o atual Executivo pensou, começou e iniciou trabalho. Relembrou ainda que “outros executivos que aqui estiveram, que o Senhor Vereador sabe, foi um crítico dessa também inércia, é que falavam, mas não avançavam para a concretização dos projetos”. Neste momento, o Senhor Presidente considera que não há nenhum projeto que esteja a zero. “Há aqui investimento feito, há aqui projetos praticamente concluídos e nós vamos executá-los na medida das nossas capacidades até ao final do mandato”, garantiu este responsável. -----

----- Já no que concerne à obtenção de receita de capital, o Senhor Presidente recordou que no ano de dois mil e vinte (2020) a Câmara Municipal de Manteigas tinha obtido uma receita de seis milhões e quatrocentos mil euros (6.400.000,00€) e no ano passado a mesma receita duplicou atingindo quase os treze milhões de euros (13.000.000,00€). Este resultado reflete, na opinião do Senhor Presidente, o trabalho e o investimento feitos por parte do Executivo. -----

----- Perante esta análise, o Senhor Vereador Nuno Soares usou da palavra para questionar: “Senhor Presidente não quer mesmo dizer qual é a receita efetiva? Qual é que é a execução?” A que o Senhor Presidente respondeu que no ano passado foram executados quase treze milhões



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de euros (13.000.000,00€), acima já referenciados. Uma resposta contestada pelo Senhor Vereador Nuno Soares que considera que esse valor não pode ser visto como execução orçamental pois “desse valor que o Senhor Presidente está a contar, três milhões (3.000.000,00€) são saldo de gerência”, referindo mesmo que “é estarmos a colocar 25% de uma coisa que sobra de dois mil e vinte e três (2023).” -----

-----Confrontado com esta realidade, o Senhor Presidente recordou que “em dois mil e vinte (2020) não tínhamos saldo de gerência porque os executivos anteriores tiveram de contrair um investimento de mais de três milhões de euros (3.000.000,00€) porque investiam aquilo que tinham e que não tinham nesta Câmara Municipal”. Uma realidade muito diferente da atual, sublinha já que “o Município de Manteigas tem praticamente seis milhões (6.000.000,00€) disponíveis para investir e pode endividar-se até ao limite daquilo que a Lei permite em cerca de dois milhões de euros (2.000.000,00€)”. Mais acrescentou que: “eu não acho que isto seja um discurso engalanado e que os números no papel não melhoram a vida das pessoas porque se quiser eu dou-lhe aqui uma data de indicadores que custaram pouco dinheiro ao Município e que foi apenas uma questão de vontade e de visão deste Executivo que não é desculpa nos anos anteriores não ter sido feito”. -----

-----Já no que concerne aos projetos de execução zero avançados pelo Senhor Vereador Nuno Soares, o Senhor Presidente começou por dar nota que a Carta Municipal de Habitação não avançou pois houve uma recomendação por parte do Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) para tal, explicando ainda que o documento que foi analisado em sede de reunião de câmara foi a Estratégia Municipal de Habitação. -----

-----Outro dos projetos referenciados foi o Manteigas Café-Concerto. Este responsável revelou que em determinada altura considerou que tal fazia sentido. Mas neste momento, reconhece que é mais importante a remodelação do Auditório Municipal, dando assim prioridade a esta situação. -----

-----Em relação ao PERID, o Senhor Presidente corrigiu o Senhor Vereador Nuno Soares, garantindo que no ano passado houve a execução de obra e que muitos munícipes até já foram ressarcidos dos seus investimentos. Outra das correções prendeu-se com o Caminho do Covão da Ponte, tendo o Senhor Presidente lembrado que a referida via foi alvo de melhoramentos, nomeadamente na colocação de rails de segurança e de sinalética rodoviária. -----

-----Já quanto ao Parque Habitacional e à Praça Central da Vila, o Senhor Presidente disse concordar com o Senhor Vereador Tomé Branco, ao lamentar que ainda tenham iniciado as respetivas obras. Sobre a demora da concretização destes dois projetos, este responsável convidou os senhores vereadores a falarem com os Serviços para perceberem “quantos minutos é que estiveram parados e vai perceber que o trabalho que foi feito para que os mesmos fossem uma realidade. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Em jeito de síntese, o Senhor Presidente sublinhou que “o Município não está cá para dar resultados positivos, está cá para manter as suas contas organizadas e manter o trabalho na melhoria das condições de vida das pessoas, e é isso que temos feito”. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco quis ainda esclarecer que as críticas que estão a ser feitas à execução, nada tem a ver com os Serviços. “Neste momento, acho que o Município tem uma situação mais controlada em termos de recursos humanos, mas em momento algum eu acho que tudo aquilo que eu disse não aconteceu por causa dos Serviços”, lembrando ainda que “quem tem a batuta é o Senhor Presidente, que lhes diz para que projetos é que têm de trabalhar”, concluiu. Para este responsável, a sua intervenção assentou num agradecimento genuíno aquilo que os Serviços fazem. “Agora quando me dizem que não conseguem fazer mais ou que não há capacidade para fazermos mais, eu tenho de agradecer porque estão no máximo daquilo que é a sua capacidade”, destacou o Senhor Presidente. -----

----- Ainda sobre investimentos, este responsável revelou que em dois mil e vinte (2020), o Município investia trezentos e trinta e três euros (333€) por habitante, no ano passado esse valor subiu para setecentos e sessenta e quatro euros (764€), revelando assim que a população está hoje muito melhor do que há quatro (4) anos atrás. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares usou ainda da palavra para lembrar o Senhor Presidente que em executivos anteriores também “se construíram dois bairros com condições menos vantajosas do que hoje existem com os planos governamentais”. Reconheceu que em mandatos anteriores foram feitas coisas positivas e que no atual mandato também. No entanto, referiu que “penso que nem o Senhor Presidente, nem ninguém esperaria que a oposição viesse aqui fazer-lhe um ‘rasgado’ elogio a tudo o que foi feito e ficasse mudo e calado sobre aquilo que não resultou em condições”, pois nesse caso “não estaríamos a cumprir o nosso papel”. Referiu ainda que “o Senhor Presidente tem por obrigação defender a sua dama, defender aquilo que foi feito e fá-lo bem”, lembrando que ao longo do atual mandato, a vereação reconheceu muitos dos projetos como bons, dando como exemplo a remodelação da Escola C+S de Manteigas. Ainda assim, é da opinião que não se podem passar quatro (4) anos a ter só boas ideias, é necessário colocá-las no terreno, recordando que a remodelação da Praça da Vila é um assunto falado há mais de vinte anos (20), assim como o Plano das Penhas Douradas. -----

----- Sobre este último projeto, o Plano das Penhas Douradas, o Senhor Presidente afiançou que o mesmo ficará terminado ainda este ano. Lembrou que muito trabalho foi feito neste mandato, nomeadamente, a avaliação ambiental estratégica, um plano de cadastro, entre outros.

----- Já quanto ao Projeto da Praça da Vila, o Senhor Presidente revelou que está para breve a aprovação do projeto e a abertura do procedimento. “Portanto, tudo o que fizemos até aqui: com estudos geotécnicos, com revisões de projetos, cumprindo toda a legislação que hoje em dia é bastante exigente”, rematou. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- De um modo resumido, o Senhor Presidente garantiu que também ele gostava que tudo fosse mais rápido, mas “infelizmente ter ideias, executá-las e cumpri-las num só mandato ou em três (3) ou quatro (4) anos não é fácil”. -----

-----Para o Senhor Vereador Nuno Soares o papel da oposição é exigir sempre mais, “condescendentes é que não Senhor Presidente. Temos que todos dar mais, enalteceu.” A que o Senhor Presidente respondeu: “eu acho que nós durante este mandato demos mais”. Esta é a mensagem que este responsável pretende passar. “É isso que queremos fazer até ao final deste ano: é fazer ainda mais, continuar a fazer aquilo que vocês querem que nós façamos, mas principalmente fazermos aquilo que nos comprometemos a fazer com a população, respeitando obviamente sempre a fiscalização do Executivo e da Assembleia Municipal”, realçou, evidenciando que está muito contente, muito satisfeito e muito orgulhoso mesmo sabendo sempre que não conseguia fazer tudo aquilo que era preciso fazer. Um mandato marcado, de acordo com as palavras do Senhor Presidente, pelo grande incêndio de dois mil e vinte e dois (2022), pelas catástrofes naturais que se seguiram nas freguesias do Concelho e pelo chumbo do Orçamento Municipal de dois mil e vinte e cinco (2025). “Tudo aquilo que nos podia ter acontecido, aconteceu e mesmo assim conseguimos pôr em prática todos estes projetos e resolvermos tantos problemas que tinham décadas e décadas”, sublinhou, acrescentando mesmo que perante tudo isto “não quero que me batam palmas, pois saio deste mandato de consciência perfeitamente tranquila”. -----

-----Face aos acontecimentos que marcaram o atual mandato, o Senhor Vereador Tomé Branco aproveitou a ocasião para lembrar que o Executivo anterior que inicialmente era constituído por duas pessoas, ficou reduzido a uma só, mas que tal não pode ser apresentado como uma desculpa. -----

-----Este responsável socialista questionou ainda o Senhor Presidente se “pretende fazer a integração do saldo de gerência ou se acha que não é necessário visto que o Orçamento reduziu substancialmente”, ou seja, “se está confortável com o que tem ou se vai promover uma revisão orçamental com a incorporação do saldo de gerência para alguma coisa que queira fazer e que o Orçamento não lhe permita?” A esta questão, o Senhor Presidente revelou ainda não ter avaliado essa situação.

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar os documentos de Prestação de Contas do ano de 2024 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício e sua submissão a votação da Assembleia Municipal, com duas abstenções dos Senhores Vereadores Tomé Branco e Ângela Muxana e um voto contra do Senhor Vereador Nuno Soares. -----

Deliberação sobre o compromisso plurianual referente à aquisição de serviços, na modalidade de avença, de um Revisor Oficial de Contas. -----

----- Foi presente, para deliberação, o compromisso plurianual supramencionado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o compromisso plurianual supramencionado. -----

Deliberação sobre a aprovação dos documentos de Prestação de Contas de 2024 dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM) e deliberação sobre a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- Foi presente, para deliberação, os documentos de Prestação de Contas de 2024 da APAL supramencionado. -----

----- O Senhor Presidente assegurou que a APAL está agora a entrar no seu funcionamento, integrando paulatinamente todos os municípios. Uma primeira fase, que tal como é espetável, é de bastante aprendizagem e de algumas dificuldades também. Uma fase também de planeamento, estando já a ser estudadas intervenções: na Rua 1º de Maio, na zona do Zorrão, na zona do Picoto e na Urbanização da Sicó. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares considera que a atividade efetiva da APAL apresenta “um resultado interessante” para seis meses de execução. Ainda assim, disse não compreender “qual é a captação, qual é a estação de tratamento e qual é o reservatório que está sob a alçada da APAL”, segundo o que consta dos documentos de Prestação de Contas do ano transato. -----

----- Para elucidar e prestar esclarecimentos foi convidado a estar presente o Senhor Doutor Pedro Patrício, Técnico Oficial de Contas e representante da APAL, que sobre esta questão, garantiu que iria clarificar junto daquela Entidade. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares continuou a sua intervenção, destacando indicadores que lhe chamaram à atenção, nomeadamente o facto de Manteigas aparecer com cinquenta e quatro por cento (54%) de perda, o que significa que mais de metade da água que é contabilizada à saída dos depósitos não chega às torneiras dos munícipes. Uma realidade extensível a outros concelhos como Sabugal com sessenta e quatro por cento (64%) e Guarda com vinte e sete por cento (27%) de perdas. “Eu acho que estes números são bem reveladores do muito, muito trabalho que a APAL tem pela frente para que estas perdas de água sejam evitadas para que façamos uma utilização bem mais racional e bem mais lógica deste recurso cada vez mais importante e mais escasso”, sublinhou. -----

----- Outro dos indicadores apresentados pelo Senhor Vereador Nuno Soares incidiu sobre as estimativas de afluências indevidas nos coletores por infiltrações. “Manteigas aparece aqui só vinte por cento (20%) e eu tenho dúvidas deste valor ser tão baixo, atendendo a que são conhecidos problemas de infiltrações não só pluviais para a rede, como também problemas do próprio coletor que vai de Manteigas para Valhelhas”, evidenciou, acrescentando mesmo que “se forem verdade ou se estiverem corretos, a situação não é tão grave como se pensava”. -----

----- Já o Senhor Vereador Tomé Branco questionou sobre os investimentos que estão previstos para a rede de Sameiro, ao que o Senhor Presidente respondeu que para já não está



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

prevista, no planeamento, nenhuma intervenção na referida rede, revelando que os colaboradores do Município, já verificaram, através de câmaras, o estado atual da rede em Sameiro para que se possam tomar as medidas necessários para que a obra seja executada. ----

-----Sobre a intervenção do Senhor Vereador Nuno Soares, o Senhor Presidente deu nota que no último Conselho de Administração da APAL foi apresentado um plano para a mitigação das perdas e é neste problema que se irá focar este trabalho. “Vamos adquirir inclusivamente equipamentos que nos vão fazer poupar aqui alguma contratação externa e algum trabalho que precisamos fazer”, confidenciou. Neste sentido, a APAL irá notificar os municípios que integram esta entidade para que “tenham cuidado com os fontanários que não têm contador, que não há qualquer controle dessa autofacturação, que não contabilizamos e que é preciso incorporar”, explicou. -----

----- De seguida o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Doutor Pedro Patrício para que pudesse esclarecer as dúvidas apresentadas pelo Senhor Vereador social-democrata. Este representante da APAL garantiu que esta Entidade pretende “continuar com o trabalho que foi feito pelos executivos anteriores no sentido de salvaguardar a questão do saneamento”. Reconhece que “a chuva é sempre um problema para as questões do saneamento” e que “as contas da APAL do corrente ano já estão claramente penalizadas com aquilo que foi o esforço que tivemos nos últimos meses”. Neste sentido, os municípios são chamados a financiar esta componente pluvial, pois não podem transferir esta situação para a tarifa dos utilizadores. Considerou ainda que, “este é um caminho que a APAL começa agora a fazer”, com “algumas dores de crescimento como seria natural”, está a “consolidar-se e, nesse sentido, foi perentório ao afirmar que “dois mil e vinte e cinco (2025) será já mais profícuo do que estes sete meses do ano passado e que sucessivamente se atingirão metas que justificam aquilo que foi a fusão dos quatro (4) municípios”. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os documentos de Prestação de Contas de 2024 da APAL supramencionado. -----

Deliberação acerca da Proposta - 1.ª Alteração do Mapa de Pessoal de 2025 dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM) e deliberação de remessa à Assembleia Municipal, nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33º e alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro conjugada com o n.º 5 do artigo 29.º da Lei 35/2024. -----

----- Foi presente, para deliberação, a Proposta - 1.ª Alteração do Mapa de Pessoal de 2025 da APAL supramencionada. -----

----- Na análise a este ponto, o Senhor Doutor Pedro Patrício garantiu que o atual Mapa de Pessoal mantém o número de postos de trabalho que estavam identificados inicialmente, havendo apenas ajustamentos de funções. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta - 1.ª Alteração do Mapa de Pessoal de 2025 da APAL supramencionada e remeter à Assembleia Municipal para aprovação. -----

Deliberação acerca da 2.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2025 dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM) e deliberação sobre a sua remessa à Assembleia Municipal para discussão e aprovação. ----

----- Foi presente, para deliberação, a 2.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2025 da APAL supramencionada. -----

----- O Senhor Doutor Pedro Patrício revelou que há uma promessa do atual Governo de poder financiar alguns dos investimentos da APAL. “Pretende-se de alguma forma criar alguma pressão junto do Governo, no sentido de evidenciar no nosso Orçamento aquilo que são as expectativas do compromisso assumido”, evidenciou. Mais informou que “após o fecho de contas constatou-se que a estimativa prevista para o Orçamento de dois mil e vinte e cinco (2025) ficou aquém daquilo que é agora apurado”, salientando ainda que “este valor é imprescindível para que a APAL consiga ter um normal funcionamento”. Assim sendo, esta Revisão apresenta um acréscimo no Orçamento na ordem dos seiscentos e sessenta e cinco mil euros (665.000,00€), distribuído por rubricas de capital. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, face ao aumento de trezentos mil euros (300.00,00€) em relação à receita da venda da água e de trezentos e sessenta e cinco mil e quinhentos euros (365.500,00€) no que concerne à tarifa variável, de saneamento, questionou se estes valores estão relacionados com algum ajustamento da estimativa inicial ou se há alguma previsão de aumento de consumo. “Porque se compararmos este aumento de receita com as aquisições de água em alta temos uma aquisição de água em alta de duzentos e cinquenta mil euros (250.000,00€), uma receita de venda de trezentos mil euros (300.000,00€), pode ser algum ajustamento de estimativa”, frisou. -----

----- Outra das dúvidas do Senhor Vereador prendeu-se com um valor que consta na Rubrica “Captação e distribuição de água”, questionando mesmo se a captação não é feita pela APAL, porque é que aparece aqui um aumento de cento e quinze mil euros (115.000,00€)? -----

----- À primeira nota explanada, o Senhor Doutor Pedro Patrício explicou que relativamente à receita verifica-se um aumento de estimativo que está associado à questão do saneamento e que tem de ser assumido por parte dos municípios. Clarificou ainda que esta receita não estava inicialmente estimada e que na componente da água há também aqui uma compensação das autarquias no excesso de perdas para que não se afete os consumidores com o agravamento da tarifa na fatura. -----

----- Já sobre a segunda questão, o representante da APAL esclareceu que não houve necessariamente um aumento significativo do consumo. O que se verificou foi a necessidade de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

retirar algum valor para a gestão normal desta rubrica que se chama “Captação e distribuição de água”, destacando mesmo que “o volume captado e tratado pela APAL é residual no seu universo, mas a rubrica é a mesma da “Captação e distribuição”, portanto, isto irá ser canalizado integralmente para a distribuição e, essencialmente para a redução de perdas”. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar 2.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2025 da APAL supramencionada e remeter à Assembleia Municipal para aprovação. -----

Deliberação sobre a adenda ao Protocolo de Cooperação das Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM) e deliberação sobre a sua remessa à Assembleia Municipal para discussão e aprovação. -----

----- Foi presente, para deliberação, a adenda ao Protocolo de Cooperação supramencionada.

----- Neste ponto o Senhor Doutor Pedro Patrício explicou que o que está aqui em causa é a necessidade de garantir que os municípios possam continuar a colaborar com a APAL, sendo que depois transferem essas mesmas despesas para a APAL através da faturação. Este responsável referiu ainda que esta adenda permite que o presente Protocolo de Cooperação seja renovado por um período de seis (6) meses, renovando-se automaticamente por iguais períodos. -----

----- Ainda na sua intervenção, este representante da APAL apercebeu-se que o documento em causa não estava totalmente correto, havendo por isso uma ligeira alteração no que a considerandos diz respeito. Mesmo assim, solicitou ao Executivo que considerassem a versão como a correta. -----

----- Como complemento a este ponto, o Senhor Presidente elucidou que o Município de Manteigas não vai estar totalmente integrado na APAL, isto porque o único funcionário a ser transferido acabou, em fevereiro último, de progredir para assistente técnico. Logo é necessário que o mesmo cumpra o período de consolidação e só depois se irá verificar a mobilidade intercarreiras. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a adenda ao Protocolo de Cooperação supramencionada e remeter à Assembleia Municipal para aprovação. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta, para produzir efeitos imediatos, as deliberações tomadas do ponto 1. ao ponto 6.. inclusive. Colocada à votação a mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Ainda antes do encerramento da reunião, o Senhor Vereador Tomé Branco usou da palavra para informar que irá submeter um pedido de suspensão de mandato até ao início do mês de junho, estando por isso ausente nas próximas reuniões. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu a informação prestada pelo Senhor Vereador socialista e aproveitou ainda para agradecer também a presença do Senhor Doutor Pedro Patrício. -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das onze horas e dez minutos do dia catorze de abril, foi declarado, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, o encerramento da presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim, Forreir
Paula Alexandra Alves Cardoso Ferreira, Técnica Superior, que a redigi. -----

Forreir
Pedro Patrício
António Teixeira
Angela Teixeira